

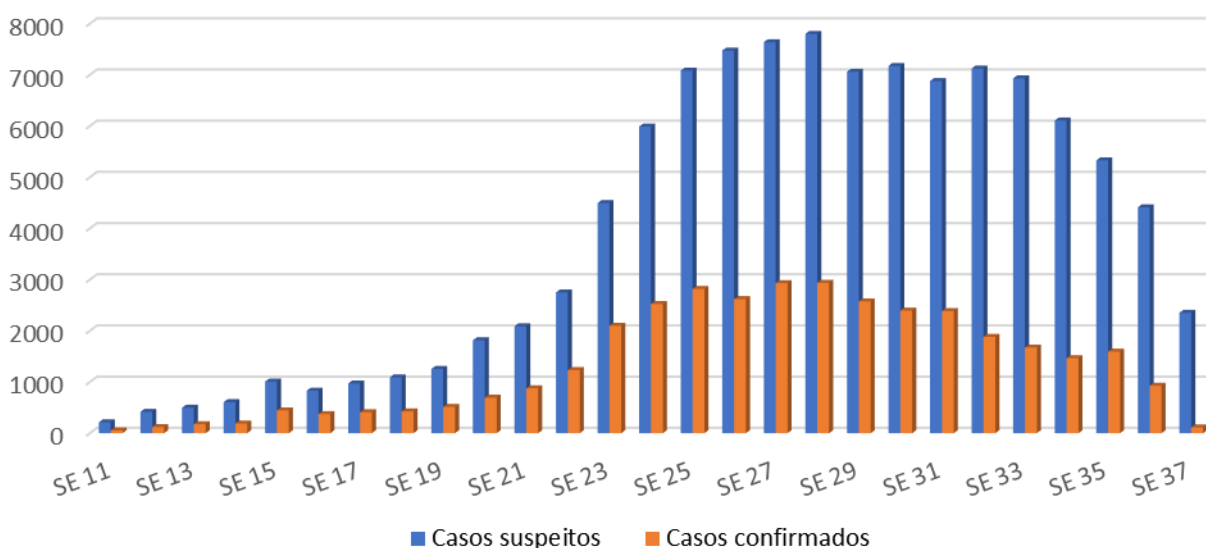
Acesse: covid-19.campinas.sp.gov.br

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM CAMPINAS

Casos confirmados

Em Campinas, até o dia 15 de setembro de 2020, foram notificados 140.693 casos de Síndrome Gripal (SG) e 7.270 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), distribuídos até 38ª Semana Epidemiológica. Dentre o total de casos notificados, 20,73% (30.674) foram confirmados como COVID-19 (**figura 1**), destes, 87,5% (26.827) foram classificados como casos leves (SG), e 12,5% (3.847) como moderados ou graves (SRAG). A semana 28 (05/07 a 11/07) foi a semana com mais casos notificados e confirmados e desde então, a curva apresenta-se descendente.

Figura 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19, notificados, por semana epidemiológica dos primeiros sintomas. Campinas, 2020.



Fonte: e-SUS VE e SIVEP Gripe exportação em 15/09/2020.

Campinas apresenta incidência por 100.000 habitantes maior que Brasil, Estado e município de São Paulo. Em relação aos óbitos por COVID-19, a mortalidade por 100.000 habitantes e a letalidade estão menores que do município de São Paulo (figura 2).

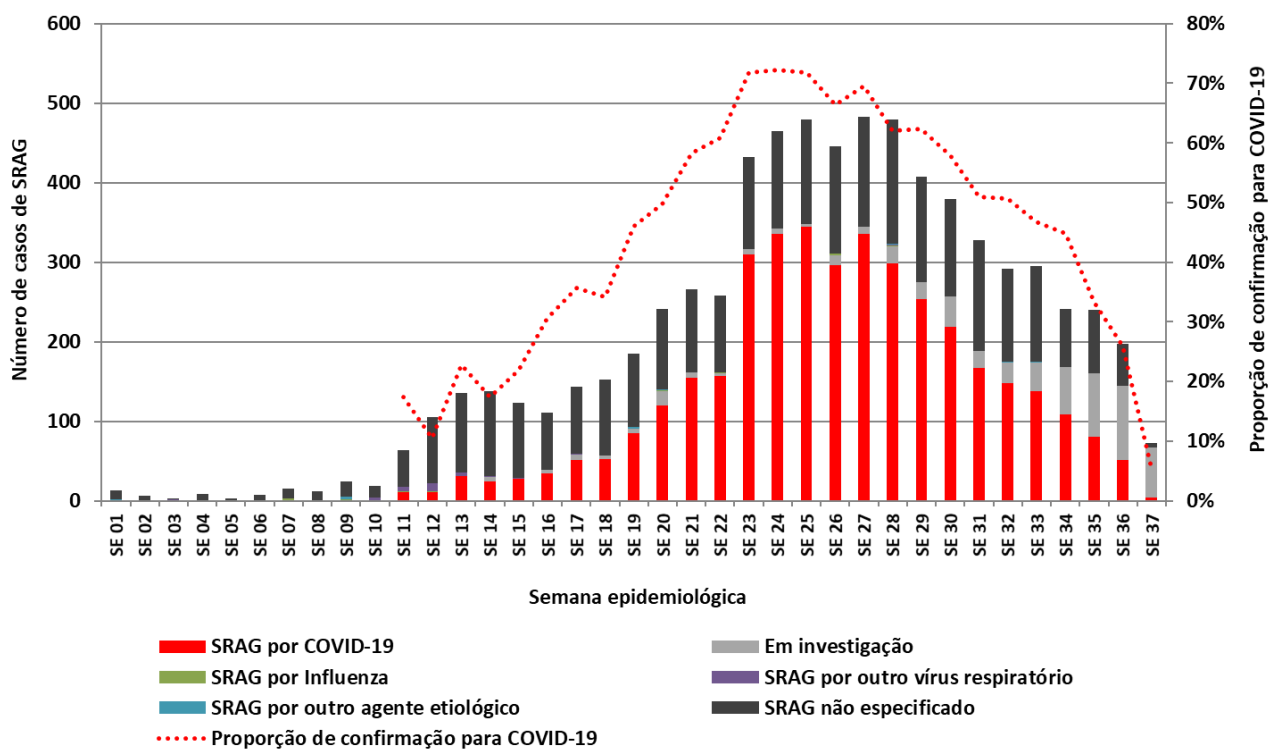
Figura 2. Número absoluto de casos e óbitos, taxas de incidência e mortalidade por 100.000 habitantes e letalidade (%) por COVID-19, por localidade, 2020.

Local	Casos	Óbitos	Incidência/ 100 mil hab.	Letalidade (%)	Mortalidade/ 100 mil hab.
Brasil	4.384.299	133.207	2.086,3	3,0	63,4
Estado de São Paulo	901.271	32.963	1.946	3,6	71,2
Município de São Paulo	276.241	12.128	2.241,2	4,4	98,4
Campinas	30.674	1.145	2.527,1	3,7	94,3

Fonte: <https://www.seade.gov.br/coronaviruse> IBGE/TCU/2019. Dados exportados em 15/09/2020.

Quando comparamos a distribuição dos casos de SRAG (por todos os agentes etiológicos), por semana epidemiológica (figura 3), evidencia-se o impacto do SARS-CoV-2 (COVID-19) sobre a curva do número total de casos, e a atual tendência de queda, com proporção de confirmação para COVID-19 menor que 10%.

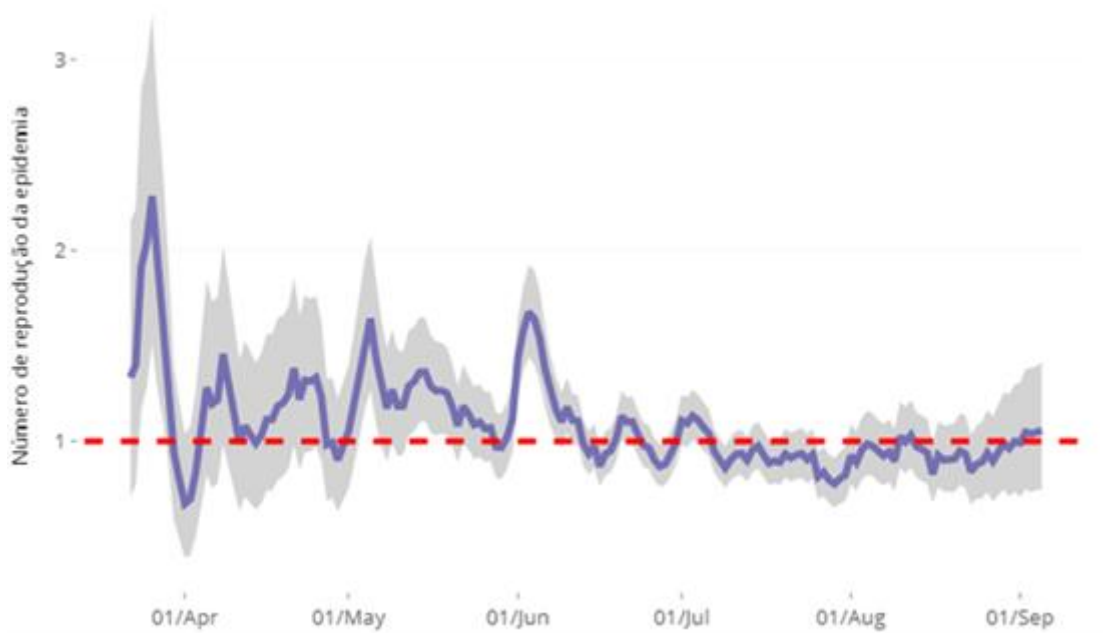
Figura 3. Número de casos notificados de SRAG em residentes em Campinas segundo semana epidemiológica de início de sintomas e classificação final (até SE 37), Campinas, 2020.



Fonte: SIVEP Gripe exportação em 15/09/2020.

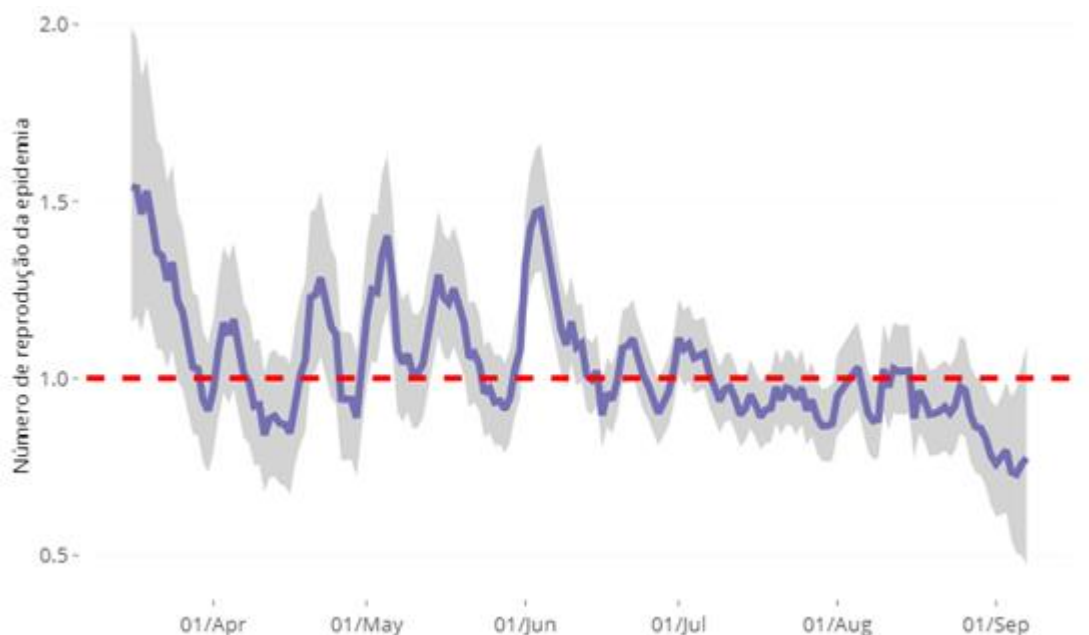
O Número Reprodutivo efetivo (R_e) é a média de pessoas que são contaminadas por cada indivíduo infectado. Valores de R_e maiores que 1 indicam que o número de novos casos está aumentando. A avaliação do Número Reprodutivo efetivo (R_e), baseando-se nos dados estimados de casos graves, realizada em parceria com o Observatório COVID-19 BR, vem demonstrando manutenção de valores entre 0,74 e 1,42, conforme é possível visualizar nas figuras 4 e 5. A linha roxa no gráfico mostra a estimativa de R_e em intervalos de 7 dias (as datas indicam o fim de cada um desses intervalos). A faixa cinza é o intervalo de confiança dessas estimativas. Esse intervalo tem 95% de chance de incluir o valor real de R_e .

Figura 4. Variação do Número Reprodutivo efetivo para COVID-19 em Campinas, 2020.



Fonte: Observatório COVID-19 BR

Figura 5. Variação do Número Reprodutivo efetivo para SRAG em Campinas, 2020.

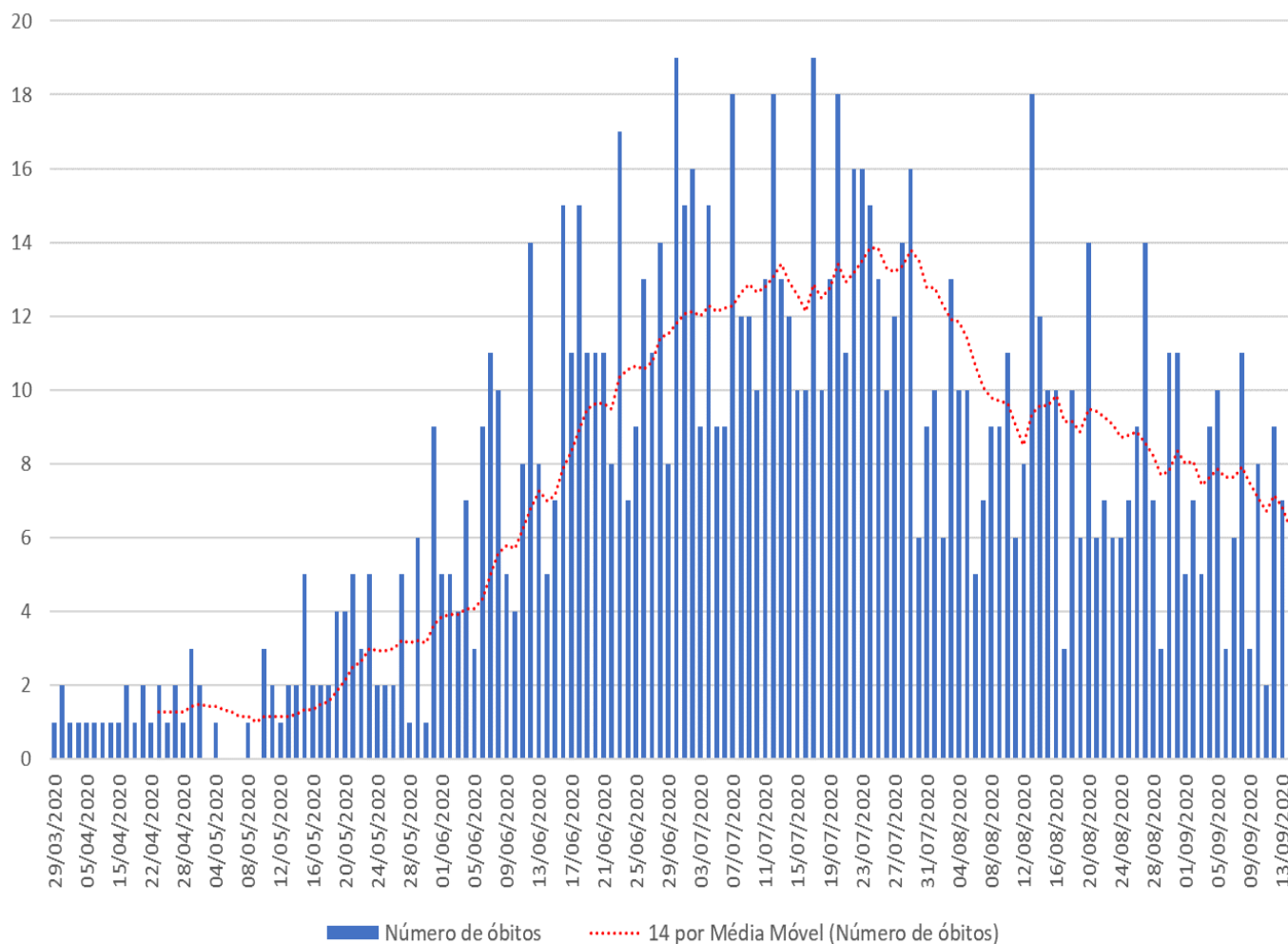


Fonte: Observatório COVID-19 BR

Óbitos confirmados

Em Campinas, até o dia 15 de setembro de 2020, foram confirmados 1.770 óbitos por SRAG, destes 1.145 óbitos são por COVID-19. A **figura 6** apresenta a distribuição dos óbitos, por data de ocorrência do óbito, entre residentes de Campinas, mostrando manutenção da queda nos últimos dias. Cabe ressaltar que em 15/09/2020 encontravam-se internados 315 casos confirmados de COVID-19, aguardando evolução.

Figura 6. Distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19 por data de ocorrência e média móvel de ocorrência em 14 dias. Campinas, 2020.



Fonte: SIVEP-Gripe exportação em 15/09/2020.

Entre os óbitos, 42,4% são do sexo feminino e 57,6% do sexo masculino. Entre todos os óbitos confirmados, 1.007 (88%) apresentavam alguma comorbidade e 71,79% foram em pessoas acima de 60 anos. As **figuras 7 e 8** mostram a distribuição dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19 segundo faixa etária e presença de comorbidades e os fatores de risco presentes associados aos óbitos.

Figura 7. Distribuição dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, segundo faixa etária e presença de comorbidades. Campinas, 2020.

Presença de comorbidades					
Faixa Etária	Sim		Não		Total
5 a 9 anos	1	(0,09%)	0	(0)	1
10 a 19 anos	1	(0,09%)	0	(0)	1
20 a 29 anos	9	(0,79%)	1	(0,08%)	10
30 a 39 anos	26	(2,27%)	5	(0,43%)	31
40 a 49 anos	44	(3,84%)	7	(0,61%)	51
50 a 59 anos	104	(9,08%)	22	(1,92%)	126
> 60 anos	822	(71,79%)	103	(9%)	925
Total	1007	(87,95%)	138	(12,05%)	1145

Fonte: SIVEP Gripe exportação em 15/09/2020.

A comorbidade mais frequente foi algum tipo de cardiopatia, seguida de Diabetes Mellitus, semelhante aos dados estaduais e de literatura.

Figura 8. Fatores de risco entre os óbitos confirmados por COVID-19 no Município de Campinas, 2020.

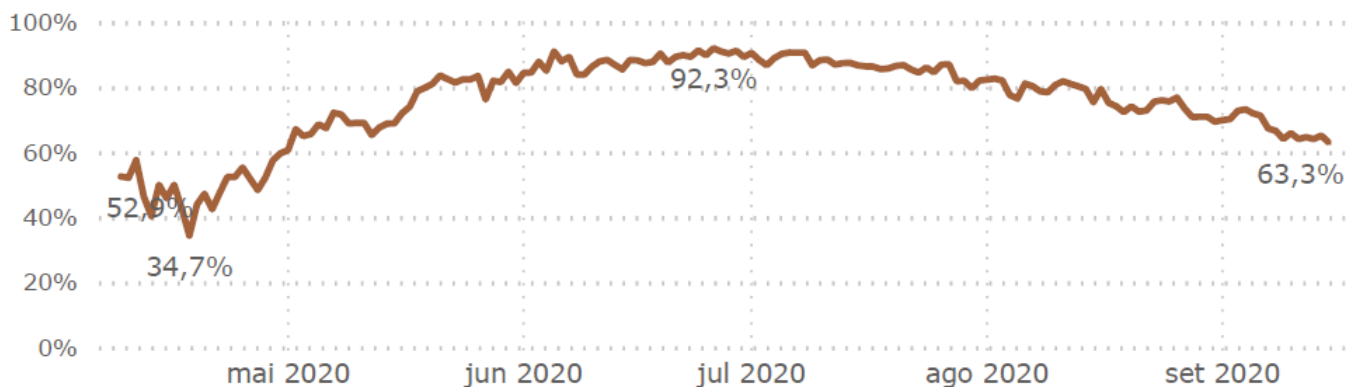
Fator de risco	Percentual
Cardiopatia	59,50%
Diabetes Melitus	41,30%
Obesidade	9,80%
Doença Neurológica	9,70%
Doença renal	9,20%
Pneumopatia	8,10%
Imunodepressão	5,70%
Asma	3,70%
Doença Hepática	2,10%
Doença Hematológica	1,20%
Síndrome de Down	0,70%
Puérpera	0,10%

Fonte: SIVEP Gripe exportação em 15/09/2020.

VIGILÂNCIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES

A taxa de ocupação de leitos de UTI COVID-19 por pacientes suspeitos e ou confirmados de SRAG por COVID-19, vem apresentando queda nas últimas semanas, conforme demonstrado na **figura 9**.

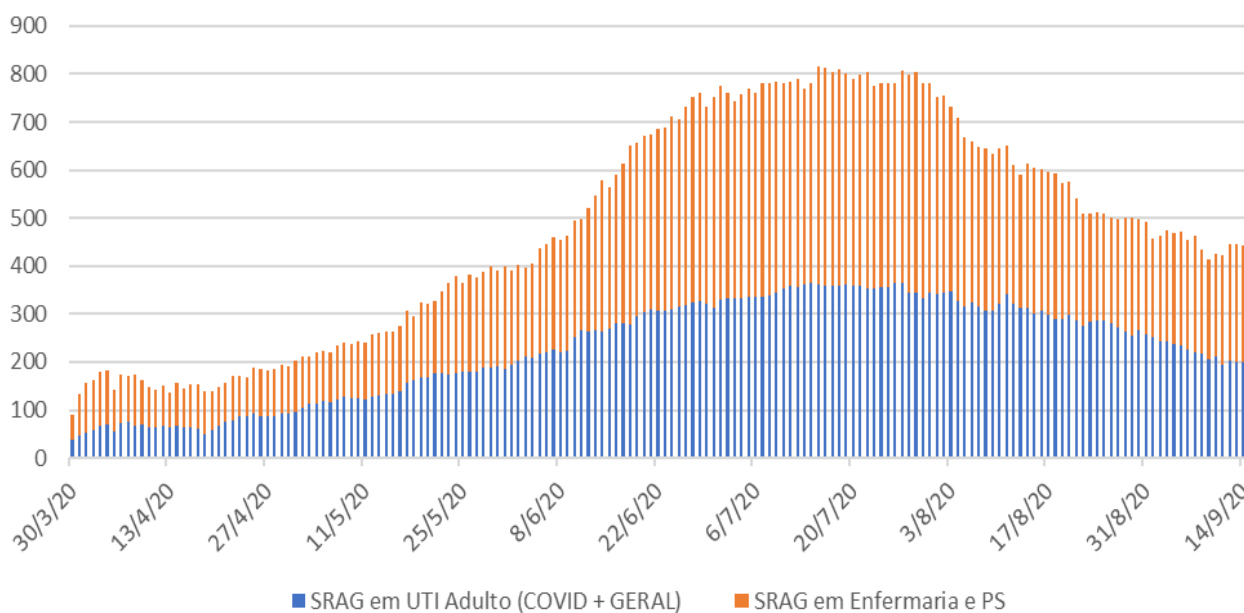
Figura 9: Taxa de ocupação de leitos de UTI Adulto COVID-19 públicos e privados por data, em Campinas, 2020.



Fonte: Monitoramento Hospitalar Diário Campinas exportação em 15/09/2020.

O monitoramento do número absoluto de casos de SRAG internados em Campinas segue a mesma tendência de queda quando comparado com a taxa de ocupação em UTI COVID Campinas, conforme demonstra a **figura 10**.

Figura 10: Casos de SRAG internados em Campinas por data, em Campinas, 2020.



Fonte: Monitoramento Hospitalar Diário Campinas exportação em 15/09/2020

ANEXO 1: definições de casos suspeitos e confirmados.

O Ministério da Saúde atualizou em **16/07/2020** as definições de casos suspeitos e confirmados:

São duas definições de casos suspeitos:

- **DEFINIÇÃO 1: SÍNDROME GRIPAL (SG):** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.
EM CRIANÇAS: considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.
EM IDOSOS: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.
→ Na **suspeita de COVID-19**, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.
- **DEFINIÇÃO 2: SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG):** Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios ou rosto.
EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose (coloração azulada), tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

São considerados casos confirmados para COVID-19:

1. **Por critério clínico:** Caso de SG ou SRAG com confirmação clínica associado a anosmia (disfunção olfativa) OU ageusia (disfunção gustatória) aguda sem outra causa pregressa.
2. **Por critério clínico-epidemiológico:** Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas com caso confirmado para COVID-19.
3. **Por critério clínico-imagem:** Caso de SG ou SRAG ou óbito por SRAG que não foi possível confirmar por critério laboratorial E que apresente pelo menos uma (1) das seguintes alterações tomográficas:
 - OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"), **OU**
 - OPACIDADE EM VIDRO FOSCO multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"), **OU**
 - SINAL DE HALO REVERSO ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).

Observação: segundo o Colégio Brasileiro de Radiologia, quando houver indicação de tomografia, o protocolo é de uma Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR), se possível com protocolo de baixa dose. O uso de meio de contraste endovenoso, em geral, não está indicado, sendo reservado para situações específicas a serem determinadas pelo radiologista.

4. **Por critério laboratorial:** caso suspeito de SG ou SRAG com teste de:
- Biologia molecular (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV-2):
 - Doença pelo Coronavírus 2019: com resultado detectável para SARS-CoV-2.
 - Influenza: com resultado detectável para Influenza.
 - Vírus Sincicial Respiratório: com resultado detectável para VSR.
 - Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos):
Doença pelo Coronavírus 2019: com resultado positivo para anticorpos IgM, IgA e/ou IgG.
Realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático (*Enzyme-Linked Immunosorbent Assay* - ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos;
 - Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA).
 - Pesquisa de antígeno: resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de Imunocromatografia para detecção de antígeno.
Observação: *Considerar o resultado IgG reagente como critério laboratorial confirmatório somente em indivíduos sem diagnóstico laboratorial anterior para COVID-19.
5. **Por critério laboratorial em indivíduo assintomático:** Indivíduo ASSINTOMÁTICO com resultado de exame:
- Biologia molecular (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV-2)
 - Imunológico/; resultado REAGENTE para IgM e/ou IgA realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático (*Enzyme-Linked Immunosorbent Assay* - ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos.

São considerados casos de SG ou SRAG não específica:

Caso de SG ou de SRAG para o qual não houve identificação de nenhum outro agente etiológico **OU** que não foi possível coletar/processar amostra clínica para diagnóstico laboratorial, **OU** que não foi possível confirmar por critério clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínico.

São considerados casos de SG descartado para COVID-19:

Caso de SG para o qual houve identificação de outro agente etiológico confirmada por método laboratorial específico, excluindo-se a possibilidade de uma co-infecção, **OU** confirmação por causa não infecciosa, atestada pelo médico responsável.

Observações: Ressalta-se que um exame negativo para COVID-19 isoladamente não é suficiente para descartar um caso para COVID-19. O registro de casos descartados de SG para COVID-19 deve ser feito no e-SUS notifica.

Para acompanhamento da situação epidemiológica de Campinas, são avaliados os seguintes bancos de dados:

- SIVEP Gripe, e-ESUS VE, SIM, GAL e Surtos SINANnet (bancos de dados nacionais).
- Monitoramento de sintomáticos respiratórios em Unidades Básicas e Prontos Atendimentos municipais e Monitoramento Hospitalar em todos os hospitais públicos e privados de Campinas (bancos desenvolvidos pelo município).

A partir dos dados obtidos nestes bancos, estão sendo construídos Boletins Epidemiológicos sobre a situação da pandemia de COVID-19 em Campinas.

ANEXO 2: Calendário Epidemiológico 2020.

Semana	Início	Término
1	29/12/2019	04/01/2020
2	05/01/2020	11/01/2020
3	12/01/2020	18/01/2020
4	19/01/2020	25/01/2020
5	26/01/2020	01/02/2020
6	02/02/2020	08/02/2020
7	09/02/2020	15/02/2020
8	16/02/2020	22/02/2020
9	23/02/2020	29/02/2020
10	01/03/2020	07/03/2020
11	08/03/2020	14/03/2020
12	15/03/2020	21/03/2020
13	22/03/2020	28/03/2020
14	29/03/2020	04/04/2020
15	05/04/2020	11/04/2020
16	12/04/2020	18/04/2020
17	19/04/2020	25/04/2020
18	26/04/2020	02/05/2020
19	03/05/2020	09/05/2020
20	10/05/2020	16/05/2020
21	17/05/2020	23/05/2020
22	24/05/2020	30/05/2020
23	31/05/2020	06/06/2020
24	07/06/2020	13/06/2020
25	14/06/2020	20/06/2020
26	21/06/2020	27/06/2020
27	28/06/2020	04/07/2020

Semana	Início	Término
28	05/07/2020	11/07/2020
29	12/07/2020	18/07/2020
30	19/07/2020	25/07/2020
31	26/07/2020	01/08/2020
32	02/08/2020	08/08/2020
33	09/08/2020	15/08/2020
34	16/08/2020	22/08/2020
35	23/08/2020	29/08/2020
36	30/08/2020	05/09/2020
37	06/09/2020	12/09/2020
38	13/09/2020	19/09/2020
39	20/09/2020	26/09/2020
40	27/09/2020	03/10/2020
41	04/10/2020	10/10/2020
42	11/10/2020	17/10/2020
43	18/10/2020	24/10/2020
44	25/10/2020	31/10/2020
45	01/11/2020	07/11/2020
46	08/11/2020	14/11/2020
47	15/11/2020	21/11/2020
48	22/11/2020	28/11/2020
49	29/11/2020	05/12/2020
50	06/12/2020	12/12/2020
51	13/12/2020	19/12/2020
52	20/12/2020	26/12/2020
53	27/12/2020	02/01/2021